

Educomunicação e Segurança Pública: Análise territorial para práticas educacionais.

Samuel Campos dos Santos¹
Marinice Natal²

¹GRAN Centro Universitário, Taubaté, Brasil
(Samuel.geoseg@gmail.com)

²GRAN Centro Universitário, Curitiba, Brasil

Resumo: A pesquisa apresentada é desenvolvida desde 2025 no município de Taubaté-SP, utilizando as unidades do CRAS como recorte institucional para aplicação do método proposto. Os Centros de Referência de Assistência Social são equipamentos públicos que atendem indivíduos em situação de vulnerabilidade social, oferecendo acompanhamento, proteção social básica e apoio ao enfrentamento de dificuldades. A segurança pública insere-se nesse contexto como causa e efeito social, constituindo um campo multidisciplinar voltado à compreensão e ao enfrentamento da violência e da criminalidade.

A educomunicação pode ser compreendida como um conjunto de práticas comunicativas utilizadas como ferramentas educativas, fortalecendo a participação e a formação crítica (SOARES, 2011). Diante deste cenário, o estudo tem como objetivo analisar as percepções territoriais sobre criminalidade e construir estratégias preventivas a partir do encontro entre segurança pública, educomunicação e assistência social, e constituir uma abordagem interdisciplinar voltada ao fortalecimento da participação social, à identificação das percepções territoriais sobre violência e criminalidade e à construção de estratégias preventivas que ampliem a capacidade de diagnóstico e intervenção nos territórios atendidos pelos CRAS. A prevenção da violência, a produção de conhecimento sobre segurança pública, a proteção dos direitos humanos, o respeito aos direitos fundamentais e a promoção da cidadania são princípios do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), justificando o desenvolvimento do projeto.

Como metodologia, adotou-se uma abordagem mista, com pesquisas de campo, documental e bibliográfica, aplicando-se questionários e entrevistas semiestruturadas. Os dados são sistematizados e tratados via *Google Forms*, *RStudio* e *QGIS* para construção de indicadores territoriais. Em 2026, foram aplicados aos atendidos pelas unidades 72 questionários em 4 das 9 unidades delimitadas. Os resultados preliminares revelam lacunas na oferta de ações educativas sobre segurança pública, as principais percepções territoriais de insegurança, os níveis de responsabilização e confiança nas instituições e a necessidade de processos educativos voltados ao fortalecimento da participação cidadã.

Palavras-chave: Educomunicação; Cidadania; Educação Não-Formal; Segurança Pública; Assistência Social.

Agradecimentos: À Faculdade GRAN, pela oportunidade de integrar o programa INOVAGRAN; aos voluntários da pesquisa; aos colaboradores dos CRAS e da Secretaria de Assistência e Inclusão Social; aos professores, gestores e colegas de pesquisa, pelo apoio, incentivo e contribuições para a realização deste trabalho.